

SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br

CAPITAL S/A

“TREINE MUITO, MAS MUITO MESMO, E QUANDO ESTIVER BEM CANSADO, TREINE MAIS UM POUQUINHO, PORQUE ESSE POUQUINHO VAI TE FAZER MELHOR.”

Oscar Schmidt



Nikkei vira Santé para otimizar negócio na pandemia

O empresário brasileiro Oswaldo Scafuto, 41 anos, deu uma guinada estratégica no empreendimento para enfrentar a pandemia. Junto da equipe, percebeu a necessidade de uma adaptação rápida ao novo cenário e reagiu otimizando a gestão dos seus restaurantes. Com o sucesso consolidado do Santé 13, na Asa Norte, decidiu transformar o japonês Nikkei, no Setor de Clubes Sul, no Santé Lago. “Vendo a oscilação de movimento e de custo de matéria-prima no japonês, que tem uma cozinha muito sensível, com equipe reduzida, dificuldade de caixa e a necessidade de fazer mais do que nunca uma política de bom relacionamento com fornecedor, enxergamos que a melhor saída seria unificar à mesma bandeira do Santé, para que a gente pudesse ter um melhor aproveitamento de estoque, por exemplo”, conta.



Fotos: Divulgação

A volta dos eventos

Segundo ele, já havia o plano de abrir o segundo Santé, mas não agora, nem substituindo uma outra operação. “O Nikkei ia muito bem até a pandemia”, lembra. A remodelagem do negócio deu certo. Aberto desde setembro do ano passado, bateu recorde de faturamento do local. O chef Divino Barbosa, que comanda a cozinha do Santé desde a inauguração, há 9 anos, assumiu o desafio de cuidar das duas casas. E os dois colhem frutos. O espaço, de três andares, incluindo o rooftop, com vista privilegiada para a Ponte JK, está com agenda disputada para eventos como mini-weddings e confraternizações para até 80 pessoas.



União do setor

Publicitário, formado pelo Ceub, Scafuto está unido a um grupo de empresários que se organizou para ser mais uma voz a representar o setor de bares e restaurantes no DF. “Incentivamos a criação da frente parlamentar com 11 distritais para nos representar na Câmara. Nossa intenção é somar os esforços à Abrasel e ao Sindhobar. “Fomos muito prejudicados, porque não existia nenhuma comprovação de que o nosso setor era um vilão, sendo que ali a gente tinha várias outras frentes importantes da população para serem cuidadas, como o transporte público e as festas particulares e clandestinas”, aponta.

Polêmica sobre horários

O empresário afirma ser urgente um plano de recuperação econômica para o segmento, que ainda sofre com a restrição de horário de funcionamento. “O horário normal do estabelecimento seria até uma da manhã. Mas tenho de fechar à meia-noite, então já paro a operação por volta das 23h. São quase menos duas horas a menos, isso causa muitos prejuízos”, reclama. Ele aponta contradições nas decisões do GDF. “Então por que eu não posso exercer o meu trabalho dentro daquilo que é permitido para mim dentro do potencial de faturamento e outros setores podem? Sendo que eu tenho regras de cumprimentos de protocolos de saúde. Isso é deixar de enxergar com empatia os segmentos da economia”, frisa.

Dia dos Pais pós-vacina

O próximo Dia dos Pais será muito simbólico. Uma pesquisa do comércio aponta que 45% dos que não vão comprar presentes é porque não têm para quem dar. Muitas famílias perderam entes queridos para a covid-19. Filhos tiveram de se despedir dos seus pais na pandemia. Para outros, a data, com a vacinação sendo ampliada, vai poder reunir novamente muitas famílias, mantendo ainda os cuidados necessários. Mas para muitos a vacina chegou tarde.

Expectativa de vendas

Mesmo assim, as expectativas dos lojistas no Distrito Federal são boas para a data. Pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio-DF revela que 60,67% dos entrevistados pretendem comprar um presente para o Dia dos Pais 2021.

Índice de recompra

Mais da metade dos consumidores entrevistados pretende comprar em lojas de rua/bairro (50,80%), seguido por lojas de shoppings (26,80%). A pesquisa também mostrou que 51,78% voltariam à mesma loja que ofereceu descontos e promoções em compras anteriores. Trata-se do índice de recompra. Nele também são levados em conta o bom relacionamento (17%) e a facilidade de pagamento (9%).

Preços mantidos

A grande maioria dos lojistas (79,25%) declarou que manterá os preços exercidos no Dia dos Pais de 2020. Outros 19,25% declararam que aumentarão para pagar fornecedores. A pesquisa ouviu 417 consumidores em diferentes pontos do DF e consultou 400 empresas.

Top 5 massas

Todo dia 29 do mês é tradição comer nhoque com nota de dólar embaixo do prato para atrair prosperidade, e hoje também é o dia da lasanha. Então, o top 5 da coluna faz uma homenagem às massas de forma geral, para valorizar os empreendimentos brasileiros de gastronomia.



1. Pasta al cioccolato con gamberi alla provenzale, da Luigi Trattoria, no Brasil 21. O linguine, acompanhado de camarão, é feito de cacau 100% e não torna o prato adocicado. O molho, feito à base de espumante, kiwi e queijo gorgonzola, é literalmente de tomar de colherzinha até a última gota de tão gostoso e surpreendente. Assinado pelo chef Edilson Oliveira.

2. Ravioli Caprese, do Dolce Far Niente, no Complexo Gastronômico da chef Lídia Nasser em Águas Claras e no Sudoeste. Recheado com muçarela de búfala, ao molho pomodoro, tomate-cereja e manjeriço.



3. Nhoque artesanal de aipim com creme de batata e tiras de filé de mignon, do Santé Lago, assinado pelo chef Divino Barbosa.

4. Ravioli de brie com mel trufado e amêndoas (foto), da Ravioli e Cia (302 Sudoeste e 214 Norte). Esse é para levar semipronto e fazer um jantar especial em casa, assinado por Daiane Paes.

5. A tradicional lasanha bolonhesa da Cantina Massa, na 302 Sul, de Alda Bressan.

VIOLENCIA/ Empresário, 32 anos, morreu após ser atingido por um tiro no peito. Caso aconteceu num prédio em Ceilândia

“Atira”, disse filho assassinado pelo pai

» DARCIANNE DIOGO
» LUANA PATRIOLINO

“Atira, quero ver se você atira”. Essas foram as últimas palavras do empresário Jerzley dos Santos Guedes, 32 anos, na madrugada de ontem. Assassinado com um tiro de uma pistola. 40 no peito, disparado pelo próprio pai, Marcelo Machado Guedes, 50. Jerzley morreu em poucos minutos, na frente da esposa e dos vizinhos, dentro do apartamento onde morava, em Ceilândia Sul.

Ao **Correio**, vizinhos descreveram a cena de terror. O bancário Alisson Oliveira, 35, disse que

ouviu a vítima gritando repetidas vezes para que o pai atirasse. A briga entre pai e filho começou por volta da meia-noite. Segundo vizinhos, eles consumiram bebida alcoólica, e Jerzley teria discutido com a esposa. O pai se intrometeu, e eles começaram uma discussão. A esposa do empresário saiu do apartamento e foi para o carro até a confusão acabar. No entanto, ao desconfiar que a situação estava saindo do controle, ela voltou à residência.

“Ouvi ele falando: ‘você vem na minha casa e bate na minha cara? Você acha que eu sou quem?’. A mulher, então, tentou apaziguar os ânimos. Depois,

eles continuaram discutindo. Também houve barulho de coisas que caíram no chão, seguido de um breve silêncio”, lembra Alisson Oliveira.

Jerzley tirou a arma de um cofre. Os dos teriam brigado pela pistola, e o empresário foi assassinado em seguida. “Eu escutei o disparo. Os vizinhos saíram correndo e abriram as portas para ver o que acontecia”, diz o bancário.

Um enfermeiro que mora do outro lado do corredor socorreu o empresário. “Entrei no apartamento, e a vítima estava deitada no chão ensanguentada. O pai estava em cima tentando conter

Arquivo Pessoal



Tragédia aconteceu após a vítima discutir com a mulher e o pai intervir

o sangue, enquanto o vizinho fazia uma massagem cardíaca”, descreve Allison.

O pai foi preso em flagrante e levado à 15ª Delegacia de Polícia (Ceilândia Sul). A assessoria da família afirmou que, por ora, não vai se pronunciar sobre o assunto. Jerzley deixou um filho de 7 anos e havia se casado recentemente.

A vítima era proprietário de uma empresa de tecnologia da informação e marketing com atuação em vários estados, com capital social de R\$ 1,5 milhão. For-

mado em tecnologia da informação, fundou a empresa em 2010. A sede fica na Asa Norte.

Vizinhos afirmam que Jerzley era agressivo. “O histórico dele aqui não é dos melhores. Sempre ouvi muitas brigas, gritaria e barulho de coisas sendo quebradas em discussões”, afirma uma moradora que não quis se identificar. “Encontrei o Marcelo aqui algumas vezes. Ele subia e separava algumas brigas. Mas, no dia do crime, eles tinham bebido e perderam o controle”, lamenta.

» Procurador que atirou na mãe é solto

O procurador da Infraero Henrique Celso Gonçalves deixou a prisão ontem, por determinação de um desembargador da 2ª Turma Criminal do TJDF. Na emissão do alvará de soltura, o magistrado destacou que Henrique deverá comparecer a “todos os atos do processo”, manter distância mínima de 300 metros da esposa e não ter nenhum contato com ela. O servidor está proibido de retornar à residência do casal “até que o Juízo natural da causa se manifeste sobre o tema e determine outras medidas que entender de direito”. A decisão foi tomada após o advogado do procurador, Karlos Eduardo de Souza Mares, entrar com habeas corpus para reverter a prisão preventiva. Henrique foi preso em flagrante, no último sábado, após, segundo boletim de ocorrência registrado na 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul), ter agredido a esposa e atirado com um revólver .38 cerca de quatro vezes contra o cunhado. No entanto, um dos disparos atingiu o braço da mãe de Henrique, que foi atendida no hospital de Base e liberada no dia seguinte. O caso aconteceu na casa do casal, no Lago Sul. Em buscas na residência, policiais apreenderam dez armas de fogo.

» Obituário

Envie uma foto e um texto de, no máximo, três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 28 de julho de 2021

» CAMPO DA ESPERANÇA

Cordiolina de Jesus Real, 59 anos
Ernani Bastos Pimentel, 92 anos
Genilda Natal de Souza
Leonardo, 73 anos
Gislana Christianis Brandão, 59 anos
Helena Santana Silva Carvalho, 99 anos
Janaína Patrícia de Souza, 43 anos
José Fernando do Monte, 51 anos
Mara Monteiro Carvalho, 80 anos
Maria Alves Martins Braga, 98 anos
Maria da Silva Araújo, 84 anos
Maria Dalvanir Praxedes de Andrade, 76 anos

Maria do Carmo Ribeiro Marques, 77 anos
Maria Núbia Barros Inajosa, 69 anos
Sebastião Rodrigues de Araújo, 75 anos
Silvano Antunes de Carvalho, 53 anos
Silvia Regina Viola de Castro, 66 anos
Walmira de Melo Gama, 82 anos
Yurie Manuel Santos Lopes, menos de 1 ano

» TAGUATINGA

Ana Joaquina Aguiar Maurício, 73 anos
Arthur Leão de Souza, menos de 1 ano

Benedito Luiz de Souza, 78 anos
Carmelita Francisca de Sousa, 83 anos
Célia Oliveira Leite, 65 anos
Francisco Antônio da Silva, 66 anos
Gerson Dourado da Silva, 51 anos
Henrique Moreira de Sousa, menos de 1 ano
Joanita dos Santos da Conceição, 69 anos
João Jorge da Silva, 83 anos
João Rodrigues Chaves, 59 anos
José Pedro de Sousa, 88 anos
Justino Soares de Oliveira Neto, 51 anos
Luiz Rodrigues do Nascimento, 89 anos

Maifran Rodrigues Amaral, 44 anos
Manoel Ferreira dos Santos, 65 anos
Mauro Vieira da Silva, 68 anos
Rosa Amélia Almeida, 75 anos
Zilma Dourado dos Santos Fontes, 74 anos

» GAMA

Antônio Carlos de Castro, 80 anos
Manoel José da Silva Rocha, 49 anos
Maria Ivani da Silva Leite, 63 anos
Orelídio Pereira de Souza, 77 anos

» PLANALTIMA

Helena Ribeiro da Silva, 44 anos
Marcelo Araújo Silva, 24 anos
Maria Alice Pereira do Nascimento, 71 anos
Sera da Silva Batista, 90 anos
Tânia Gonçalves dos Santos, 56 anos

» BRAZLÂNDIA

Geovane da Costa, 50 anos

» SOBRADINHO

Hermína Pereira dos Santos, 89 anos
Jasminny Oliveira Alves,

menos de 1 ano
Maria José de Oliveira Carneiro, 84 anos

» JARDIM METROPOLITANO

Francisco das Chagas Araújo Pereira, 80 anos
José Coriolano Camelo, 90 anos
Ercio Antônio Barbosa, 57 anos
Divina Maria Lemes de Lima, 73 anos (cremação)
Elze Campelo Nunes, 81 anos (cremação)
Wilmar Mathias Hahn, 83 anos (cremação)
Rejane Leite de Gusmão, 70 anos (cremação)